até não
doer mais

até não doer mais

não é errado se sentir vulnerável

Rafaela Raiany

Até não doer mais.
Copyright © 2024 por Rafaela Raiany.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, distribuída ou transmitida, sob quaisquer formas ou meios, sem prévia autorização por escrito.
Texto de acordo com as normas do novo acordo ortográfico da língua portuguesa (Decreto legislativo n°54 de 1995).

Publicado por Clube de Autores.

Raiany, Rafaela
Até não doer mais / Rafaela Raiany - 1. Ed. - São Paulo: Clube de Autores, 2024.

1. Poesia. 2. Young Adult.
I. Título.

1ª edição, 2024
Clube de Autores Publicações S/A.
Av. Juscelino Kubitscheck, 350, Centro, Joinville - SC, 89201-100
All Rights Reserved.

Para LH, por me
trazer inspiração
mesmo quando
só havia dor.

PREFÁCIO

Quando eu tinha seis anos, ficava chateada com meus pais e escrevia poemas em um caderninho retratando sobre o sol, a natureza, a água e como gostava dos meus amigos. Com catorze anos, não conseguia fazer amigos então criei um blog e um perfil no Tumblr chamado “Pensando e Escrevendo”, apenas para ter um lugar reservado aos meus textos, onde ninguém tinha acesso, era o meu mundinho.

Quando completei dezesseis, comecei a entrar em depressão, e fiz um perfil no Instagram com o nome “A Singular Chaos (Um caos singular)”, dedicado pura e exclusivamente à poesia, plantada em mim desde que nasci.

Escrever é a minha terapia, meu canalizador. A poesia me motiva a continuar representando cada parcela de sentimento que ainda não sei nem explicar. A dor me inspira a sentir tudo o que houver para sentir, e isso me mostra que até mesmo a lágrima que cai sem querer, nos dias ruins, vira poesia. Essa é uma coletânea de todas as emoções que já viveram ou ainda vivem em mim, esse é o meu lado mais vulnerável, cru e exposto que já mostrei a alguém. De desilusões amorosas à dilemas existenciais, essa é a minha verdade por quase vinte anos (em 2024, no lançamento da obra) e a minha bagagem por uma vida inteira.

Que esse livro te mostre que é necessário dar espaço à dor, que é revolucionário viver a verdade do que se sente, e que é libertador sofrer com intensidade, para que doa tudo de uma vez, até não doer mais.

nunca vou

conseguir te fazer

entender

o quanto sinto por nunca te ter

mesmo estando sempre

por perto

e por aqui

nunca esteve em mim como é possível que eu

sinta falta

de algo que nunca tive?

sou pedaços de você

e me quebro

todos os dias

e cada vez mais

apenas por querer

me fazer inteira

para você

e só.